

Síndrome de Guillain-Barré após uso de vacina para influenza A (H1N1): Relato de Caso

Nádia F. Álvares¹, Mariana S. Santos², Vitória Régia A. S. Sousa³, Sayanne Q. Ferreira⁴, José Carlos Saldanha⁵, Natália G. Corrêa⁶, Thiago B. Gonçalves⁷, Thayane V. R. Pereira⁸, Carlise Stefanello⁹, Sonia Maria D. de Lima¹⁰.

¹Acadêmica de Medicina Faculdade São Lucas, R. Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 76805-846 Porto Velho - RO, CEP 76805-846, E-mail: nadiaf.alvares@hotmail.com. ¹⁰Docente do Curso de Medicina Faculdade São Lucas. ^{2,3,4,5,6,7,8,9} Acadêmicos de Medicina Faculdade São Lucas.

A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polirradiculoneuropatia inflamatória desmielinizante aguda de fibras nervosas periféricas motoras e sensoriais, de origem auto-imune. Acomete 1 a 4 em 100.000 habitantes por ano, sendo mais frequente em adultos e homens. É a maior causa de paralisia flácida generalizada do mundo. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de SGB após uso de vacina para influenza A (H1N1). Paciente J.L.F.C, masculino 47 anos, residente em Porto Velho-RO, policial. Paciente previamente hígido foi submetido a vacinação contra H1N1 no dia 26 de maio de 2016. No dia 2 de abril relatou ter iniciado episódios de diarreia intensa sem sintomas associados e que desapareceu no mesmo dia. Após 1 dia, iniciou quadro de parestesia nos dedos das mãos e tornozelos a qual irradiou para braços e pernas. Dirigiu-se a uma unidade de saúde onde foram realizados Raio X de tórax e TC de crânio sem alterações. Evoluiu com fraqueza generalizada, impossibilidade de locomover-se, deglutir e respirar. Na suspeita de Síndrome de Guillain-Barré, foi encaminhado a UTI no dia 7 de maio para cuidados intensivos e seguimento de investigação diagnóstica. O estudo do LCR apresentou aumento no número de proteínas. Foi iniciado o tratamento com imunoglobulinas e fisioterapia e após 1 mês o paciente evoluiu com melhora do quadro e reestabelecimento parcial dos movimentos. A etiologia da SGB ainda é desconhecida, entretanto, em 70% dos casos sua manifestação ocorre após processos infecciosos agudos, geralmente respiratórios ou gastrointestinal. Clinicamente é caracterizada por dor, parestesias e fraquezas, geralmente bilaterais, simétricas e progressivas dos membros. A punção lombar tem como achado mais comum a dissociação albuminocitológica. Estudos indicam que a vacina contra a influenza A (H1N1) está associada a um risco pequeno, contudo significativo, de desencadear a SGB, e foram registrados alguns relatos da ocorrência da síndrome em associação temporal com a vacina.

Palavra-chave: síndrome de Guillain-Barré, pós vacina H1N1, em Rondonia.